

A influencia da literatura lobatina na aplicação de aulas de química para o alunos do 9^a ano do ensino fundamental

A. B. N. Silva¹, M. C. M. Firmino², M. H. F. Silva³ e D. L. A. B. Oliveira⁴
E-mail: annebiatriz@ymail.com¹; marilia.1994@hotmail.com²; marta.silva@ifrn.edu.br³; daniella.lago@ifrn.edu.br⁴

RESUMO

No âmbito escolar, é notório as dificuldades dos alunos para o entendimento da disciplina de Ciências, principalmente, tratando-se daqueles que estão cursando o 9^a ano - concluintes do Ensino Fundamental - que se deparam com esse componente curricular, que desta vez é dividida em: Química, Física e Biologia.

Por esses motivos, é necessário pesquisar novas metodologias para atuar nas salas de aula, diante dessa necessidade foi feito o estudo de campo para aplicação de aulas de química com o auxílio de fragmentos de textos lobatinos da literatura infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino da química, literatura lobatina, 9^a ano do ensino fundamental.

The influence of literature lobatina in applying chemistry classes for students from 9^a grade level

ABSTRACT

Within the school, is notorious students' difficulties in understanding the discipline of science, especially in the case of those who are attending the 9th year - graduating elementary school - faced with this curriculum component, which this time is divided into : Chemistry, Physics and Biology. For these

reasons, it is necessary to search for new methodologies to work in classrooms, this need was made before the field study for the application of chemistry classes with the help of text fragments lobatinos children's literature.

KEY-WORDS: Education chemistry, literature lobatina, 9^a grade level.

1 INTRODUÇÃO

As reações químicas são fenômenos que acontecem frequentemente, e são usadas pelas pessoas no seu cotidiano, mesmo sem elas perceberem a utilidade do mesmo. A manifestação da química ocorre comumente pois, a maioria das coisas ocorre por meio desta ciência por meio de transformações e reações espontâneas, além disso vivemos em um meio em que precisamos de leis, hipóteses e observações e esses são conceitos básicos da ciência.

Diante destas afirmações, pode-se perceber o quanto é necessário o estudo da ciência química, por isso nos professores e futuros professores buscamos frequentemente novos métodos para o ensino desta disciplina, pois vasta é a dificuldade do aluno quando ao estudo desta.

Mediante a isso, observou-se que uma forma útil para o ensino seria a interdisciplinaridade entre a química e a literatura, porém ocorreu a dúvida se isso iria dar certo, diante disso buscou-se estudar bibliográfico sobre assunto e além disso foi usado esse método em uma sala de aula de nível do 9º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Instituto Vivaldo Pereira, para comprovar a veracidade que sim pode-se ter aulas de química com ajuda de livros de literatura infantil.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

No âmbito escolar nos deparamos com as dificuldades dos alunos para o entendimento da disciplina de ciências, principalmente tratando-se de alunos que estão cursando o 9º ano “ou 8ª série” os concluintes do ensino fundamental, em que se deparamos com esses componentes curriculares, que desta vez é dividida em: Química, Física e Biologia, não mas como Ciências.

Então se pode constatar que também neste período o ritmo de leitura entre os jovens diminui, em vez de tenderem a aumentar, o real motivo é a motivação dos jovens a leitura, assim também tende a aumentar a dificuldade em entendimento com os assuntos abordados na sala de aula.

Por estes motivos pesquisam-se novas metodologias para atuar em sala de aula das disciplinas de Ciências; ou Química; Física e Biologia, entre estas se notou a aplicação da literatura infantil em ligação com as ciências, com as palavras de Luana von Linsingim:

“A Ciência faz parte do mundo, inclusive do mundo do escritor infanto-juvenil. São várias as histórias juvenis e infantis que trazem à tona questões como o lixo, as usinas nucleares, as extinções em massa, o futuro do futuro; transformam os assuntos da Ciência no que são de fato: assuntos sociais”

A aplicação dessa disciplina com auxílio da literatura infantil formou-se uma didática lúdica para se trabalhar com os alunos, pois além de formar bons leitores construirá um aluno entendedor das disciplinas relacionadas às ciências naturais.

“A má-formação do leitor interfere diretamente no aprendizado de conceitos científicos, pois a Ciências requer de mais de um tipo de linguagem: possuem seus signos, sequências lógicas e estruturação de conceitos próprios” (Milton et al 2010 apud Robilotta & Babichak, 1997)

A abordagem do ensino de ciências com seus conceitos científicos ligados a leituras de obras infantis em especial as de Monteiro Lobato, mostrar-se-á a relevância deste conceito. Mesmo mostrando nestas obras uma leitura fantasiosa, em alguns detalhes vemos o teor científico nos textos grifados, como nos do livro de viagem ao céu, do autor Monteiro Lobato :

“[...] a força da atração dos astros puxa todos os corpos para o centro deles. Quando a gente joga para o ar uma laranja, a laranja sobe até certa altura e depois volta. Que é que a faz voltar? Justamente a força da atração que puxa todos os corpos para dentro do centro deles.”

Assim pode-se perceber que neste trecho que é uma das falas do personagem Pedrinho, o conceito de atração, este de uso na disciplina de física e ate mesmo no uso para o entendimento de alguns fenômenos químicos.

Diante destas observações buscou-se usar deste método para aplicação de aulas para duas turmas dos concluintes do ensino fundamental.

3 METODOLOGIA

Diante de uma pesquisa sobre a confirmação da influencia da literatura para auxiliar as aulas, viu-se necessário também ver na pratica se isso seria possível.

Por isso, foram feitos os seguintes procedimentos nas salas de aula dos alunos do 9^a ano da Escola Estadual Instituto Vivaldo Pereira, da cidade de Currais Novos, desta maneira: iniciou-se a aula com trechos literários lobatianos e aglutinar os conhecimentos das Ciências assim auxiliaram em duas disciplinas, de cunhos diferentes. O projeto não visou transformar a aula de Ciências em Literatura tão-somente, mas acrescentar e/ou demonstrar as facilidades de ter uma boa leitura. E desta forma foram feitas apostilas que viessem a facilitar aos alunos, pois havia um déficit de livro lobatino que iria ser analisados. Nesta apostila continha 3 (três) trechos do livro Viagem ao Céu – de Monteiro Lobato, resumos dos conteúdos a serem abordados e atividade para fixação do conteúdo. Como recursos, serão utilizados livros infanto-juvenis (no caso, Sítio do Pica Pau Amarelo); e para explicação da aula, os instrumentos didáticos disponíveis, que foram: quadro, apostila e o livro Coleção Ciências – Cecília Valle – 8^a série, editora positivo, ed. 1, Curitiba, 2004.

Os assunto abordados foram introdução da química (alquimia), estudo do modelo atômico de Rutheford e modelo atômico de Bhor .

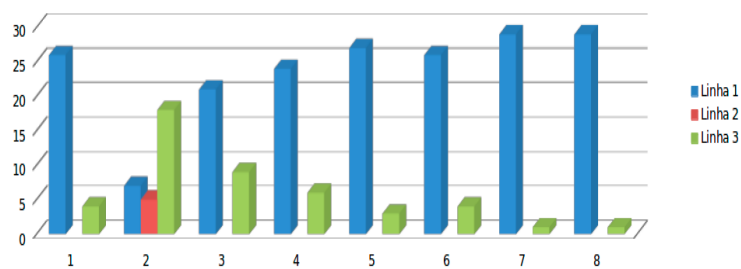
4 RESUTADOS E DISCULSSÕES

Foi feita a aplicação do projeto com duas turmas do 9^a ano, essa distintas entre elas, ambas com a mesma quantidade de alunos, porém um com idades diferentes, um turma com alunos novos e outra com alunos mais velhos. A turma que tivemos mais dificuldade foi a com

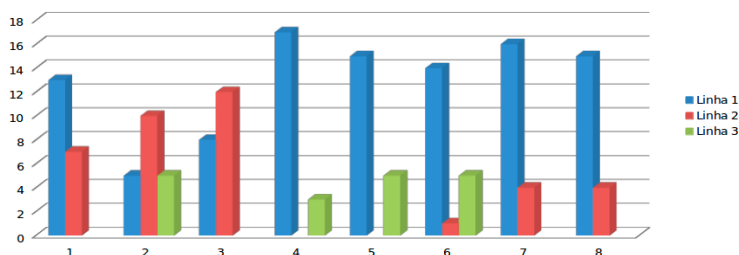
idade mais velha. Mas mesmo diante destas dificuldades conseguimos aplicar com êxito o trabalho.

Diante do material recolhido, pode-se observar que os alunos conseguem entender o conteúdo disposto, eles se interessam pela forma de aplicação, os gráficos de rendimento das aulas mostram isso:

QUESTIONÁRIO



QUESTIONÁRIO



r
Gráfico de rendimento do 9^a A

Gráfico de rendimento do 9^a B

As seguintes perguntas foram feitas aos alunos:

1. coluna teve a seguinte pergunta: Gostou das aulas?

- Linha 1: sim
- Linha 2: em partes
- Linha 3: não

2. coluna teve a seguinte pergunta: Qual aula que você mais achou interessante?

- Linha 1: História da alquimia
- Linha 2: Modelo Atômico de Rutherford
- Linha 3: Modelo Atômico de Bohr

3. coluna teve a seguinte pergunta: O que achou dos assuntos explicados?

- Linha 1: gostei
- Linha 2: bom
- Linha 3: não gostei

4. coluna teve a seguinte pergunta: Acha que deveria ter mais projetos como esse na escola, onde possibilite a interdisciplinaridade das matérias?

- Linha 1: sim
- Linha 2: não
- Linha 3: Em partes

5. coluna teve a seguinte pergunta: Gostou das bolsistas como professoras?

- Linha 1: sim
- Linha 2: não
- Linha 3: Em partes

6. coluna teve a seguinte pergunta: Gostou do método aplicado pelas bolsistas?

- Linha 1: gostei
- Linha 2: bom
- Linha 3: não gostei

7. coluna teve a seguinte pergunta: Faça sua crítica sobre as aulas:

- Linha 1: fez crítica
- Linha 2: não fez crítica

8. coluna teve a seguinte pergunta: No que poderia melhorar?

- Linha 1: respondeu
- Linha 2: não respondeu

Diante dos gráficos, percebemos que a maioria dos alunos gostou das aulas, principalmente da do modelo atômico de Rutherford, além disso, foi observado que deveria ter nas escolas mais projetos desse tipo, para que o alunado venha a entender melhor a disciplina e a interdisciplinaridade das matérias.

5 CONCLUSÕES

Foi concluído que essa prática pode ser de muita valia no mundo acadêmico, tanto para professores de ciências da natureza quanto para professores da disciplina de literatura, linguagem e suas tecnologias.

Foi observado o grande interesse dos alunos com esse novo método, que talvez estranhem no primeiro momento, mas de reconhecimento sublime pelo mesmo.

Diante do que foi concluído vale ressaltar que nós os docentes devemos estar sempre buscando novos caminhos para a aprendizagem do nosso alunado.

6 REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- LINSINGIN, Luana von. Alguns motivos de trazer a Literatura Infantil para a sala de aula de ciências. *Ciências & Ensino*, vol. 2, n. 2, junho e 2008.
- PINTO, A. A. Conceitos de científico e concepção de ciências na Literatura Infantil Brasileira. Relatório de Iniciação Científica. Presidente Prudente: Fapesp, Outubro de 2005.
- BAKHTIN, M. Maxismo e filosofia da linguagem. 7ª.ed. São Paulo: Hucitec, 1995.
- VALLE, Cecília Coleção Ciências 8ª série.
- LOBATO, José Bento Monteiro. Viagem ao Céu. Coleção Sítio do Pica Pau Amarelo.
- COSTA, Marta Morais da. Metodologia do ensino da Literatura Infantil.
- Metodologia do ensino da literatura infantil (Marta Morais da Costa).
- Pesquisa em Educação na Escola (José Milton, José Divino e Paulo César de Almeida) Cultura Acadêmica Editora, ed.1, 2010, Rio de Janeiro.
- ZANETIC, J.: Física e literatura: construindo uma ponte entre as duas culturas. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, v. 13 (suplemento), p. 55-70, outubro 2006.